



**Centro Social Paroquial  
Verã Cruz**

# **RELATÓRIO E CONTAS 2018**

**Relatório de Gestão  
Balanço  
Demonstração de Resultados  
Anexo ao Balanço**

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[cspveracruz@cspveracruz.pt](mailto:cspveracruz@cspveracruz.pt)  
[www.cspveracruz.pt](http://www.cspveracruz.pt)  
[www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz](https://www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz)



**Centro Social Paroquial  
Verã Cruz**

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[cspveracruz@cspveracruz.pt](mailto:cspveracruz@cspveracruz.pt)  
[www.cspveracruz.pt](http://www.cspveracruz.pt)  
[www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz](https://www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz)



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

### Índice

Introdução.....	2
1 - Identificação da entidade .....	2
2 – Atividades desenvolvidas.....	3
2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz.....	3
2.2 – Pré-escolar .....	3
2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo.....	4
2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo .....	4
2.5 – Casa Abrigo Vera Vida .....	4
2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”.....	5
2.7 – Interculturas – Projeto PT/2018/FAMI/192.....	6
2.8 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera” .....	7
2.9 – Alternativas II – Projeto C/AV/010/9C/01 e Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01.....	8
2.10 – Rede Local de Intervenção Social – Projeto POISE-03-4538-FSE-000206 .....	9
2.11 – Unidade de formação e consultoria .....	9
2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho .....	13
2.13 – VeraEventos .....	13
2.14 – Ajud’arte .....	13
2.15 – Liga dos Amigos do CSPVC.....	13
2.16 – Eco-escolas.....	13
2.17 – Clube Veritas .....	14
2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias.....	14
2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio à População mais Carenciada .....	15
3 – Recursos humanos.....	16
4 - Investimentos .....	17
5 – Demonstrações financeiras.....	19
5.1 – Análise do Balanço.....	19
5.2 – Análise da Demonstração de Resultados .....	21
6 – Execução orçamental.....	22
7 – Perspetivas futuras.....	23



## Introdução

Este Relatório de Gestão 2018 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

## 1 - Identificação da entidade

**1.1 - Designação da entidade:** Centro Social Paroquial da Vera Cruz

**1.2 - Sede:** Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

**1.3 - Natureza da atividade:** O Centro Social Paroquial da Vera Cruz (CSPVC), fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção do consumo de estupefacientes.

**1.4 - Missão:** Promoção da qualidade de vida da comunidade através de respostas inovadoras

**1.5 - Visão:** Ser reconhecida como uma IPSS de referência, pioneira na implementação de práticas educativas e sociais de qualidade.

**1.6 - Valores:** A procura do bem comum; o respeito e a abertura ao outro; a justiça e a equidade; o trabalho em equipa e a entreatajuda; o profissionalismo e o rigor.

**1.7 - Qualidade:** Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAW); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.



## 2 – Atividades desenvolvidas

### 2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 e 78 crianças respetivamente (num total de 158 crianças no total), distribuídos por 12 salas de atividades. Em 2018 o número médio de utentes foi 80 e 78 crianças respetivamente.

Funcionando no horário compreendido entre as 07h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos clientes, projetos pedagógicos adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança. A temática explorada em sala foi relacionada com experienciar o meio envolvente com os sentidos, conhecimento do “eu” e dos “outros”, partilhas com as famílias, registo de evidências. O Plano Anual de Atividades intitulou-se “Crescer de Mãos Dadas”.

São financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 132 crianças no total.

### 2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de Recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano). Em 2018, o número médio de utentes foi 148.

Funciona entre as 07h45m e as 19h30m e desenvolve em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Sala adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança. O fio condutor que dá coerência e unicidade aos dias mágicos e semanas temáticas é o Plano Anual de Atividades e a temática explorada em 2018 foi “O Baú dos Sonhos”: a importância do brincar no desenvolvimento da criança.

Fora do tempo letivo, disponibilizam-se ainda outras atividades como inglês, dança criativa, música, belas artes, natação, karaté, capoeira, ballet, yoga e futebol.

É financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.



### 2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 102 crianças, tendo tido um número médio de 91 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2018 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos!”.

O CATL disponibiliza ainda atividades extracurriculares (karaté, natação e dança criativa), transporte para outras atividades (Futebol, ballet, música, ...), e apoio ao estudo.

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

### 2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º e 3.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º e 3.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso, José Estevão e Mário Sacramento e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2018 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos!”

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

### 2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

A Casa Abrigo Vera Vida (CAVV) propõe-se acolher mulheres vítimas de violência doméstica com vista à reconstrução de projetos de vida sem violência, através da proteção/segurança, informação e empoderamento, e tem capacidade para 16 utentes (mães e filhos).

No ano de 2018, a CAVV acolheu um total de 18 mulheres e 21 crianças:

- Entraram em acolhimento 10 novas mulheres.
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 3 mulheres.
- Saíram da Casa Abrigo 11 mulheres.
- 6 Mulheres entraram e saíram durante o ano.

É financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%.



## 2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”

O CAFAP “Entre Laços” é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de “Preservação Familiar” ou “Reunificação Familiar”.

Durante o ano de 2018 o CAFAP apoiou 27 famílias – 20 na modalidade de preservação familiar e 7 na modalidade de reunificação familiar; 20 transitaram do ano 2017 e foram instaurados 7 processos novos.

Foram efetuadas 18 sinalizações ao CAFAP (menos 7 do que no ano anterior), das quais 7 não deram origem à abertura de processo, tendo sido os motivos da não admissão os seguintes:

- Faltaram (não compareceram a nenhuma convocatória do CAFAP) - 3
- Residência fora do concelho - 2
- Oposição à intervenção - 1
- Situações de “Ponto de Encontro Familiar”, modalidade não prevista no acordo de cooperação deste CAFAP - 1

As restantes 4 sinalizações só foram sujeitas ao procedimento de admissão em 2019.

As entidades encaminhadoras no ano de 2018 foram o Serviço de Apoio Técnico aos Tribunais/TFM Aveiro (8 sinalizações); a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro (6 sinalizações); o Centro Social Paroquial da Vera Cruz (3 sinalizações) e o CAFAP do Pinhal Novo (1 sinalização).

Do total de agregados, 10 famílias beneficiaram de formação parental pois apresentavam fragilidades focalizadas nas capacidades parentais e 17 beneficiaram de apoio psicopedagógico e social, face às múltiplas dificuldades que apresentavam (capacidades parentais, dinâmicas familiares, fatores ambientais e sociais).

Ao longo do ano de 2018 foram arquivados 7 processos familiares, dos quais:

- 2 Foram encaminhados para outros apoios mais adequados às necessidades da família
- 2 Famílias abandonaram a intervenção, com um nível de risco baixo
- 1 Família abandonou a intervenção, com um nível de risco moderado
- 1 Família por não subsistência do motivo da sinalização
- 1 Família por mudança de residência para outro concelho.

O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias com crianças/jovens em risco psicossocial (concretizadas através de atendimentos/sessões regulares quer nas instalações do CAFAP, quer no domicílio das famílias e que decorrem ao longo de todo o ano civil), também realizou 6 ações, no âmbito da promoção da inclusão, formação pessoal e informação à população reclusa; prevenção dos maus-tratos infantis, dia da família, dia da criança e convenção dos direitos da criança.



Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com comparticipação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

## 2.7 – Interculturais – Projeto PT/2018/FAMI/192

O Projeto Interculturais, financiado no âmbito do FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração), iniciou-se em junho de 2017 e deverá terminar em maio de 2020.

Este projeto visa promover o acolhimento/integração de Nacionais de Países Terceiros (NPT), realizando atendimento personalizado. Pretende, igualmente, facilitar o acesso a bens e serviços essenciais, promovendo a integração social e o exercício dos direitos e deveres.

A intervenção caracteriza-se pela informação e acompanhamento aos NPT, rentabilizando recursos e valências do CSPVC, parcerias estabelecidas noutros contextos e articulando com instituições locais, serviços da administração pública, CNAIM, etc., resultado do diagnóstico realizado junto dos NPT e técnicos que com eles trabalham.

Neste projeto são desenvolvidas 5 componentes dirigidas especificamente à população NPT, na perspetiva da sua integração, adotando estratégias de convergência que, em simultâneo, sensibilizem a comunidade de acolhimento:

1) CLAIM Vera Cruz, dando continuidade aos projetos anteriores.

Em 2018, o CLAIM registou 1396 atendimentos. O projeto funcionou nas instalações cedidas pela Junta da União das Freguesias da Glória e Vera Cruz, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e manteve a parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo, onde um técnico se desloca sempre que existam marcações para atendimento à população daquele concelho. As Oficinas de Português, dadas por quatro professoras voluntárias, no seguimento do que tem vindo a acontecer ao longo dos anos, continuou com muita procura (com uma média de 20 participantes por sessão). Durante o ano também se realizaram aulas de inglês, dadas por duas voluntárias do Serviço Europeu de Voluntariado (embora com menos procura).

2) Olhares e Vozes, dando enfoque às temáticas que contribuam para a integração de NPT na sociedade de acolhimento, bem como na valorização da interculturalidade.

Em 2018 realizaram-se 11 itinerâncias da exposição fotográfica “Europa, o Purgatório Europeu” de Ricardo Lopes, elaboraram-se as fotografias para a exposição fotográfica “projeto Inside Out – Somos todos Migrantes” a inaugurar em 2019 e 5 podcasts.

3) Festa intercultural, realizando 3 festas interculturais (2017, 2018 e 2019) com componente gastronómica e cultural associada, concebida e dinamizada por NPT.





Em 2018 realizou-se uma festa intercultural (sarau de dança + almoço partilhado).

- 4) À conversa com..., em que a inserção dos NPT pressupõe o conhecimento e a compreensão da sociedade de acolhimento, suas instituições, direitos e deveres. Neste sentido, contamos com a participação voluntária de convidados representantes de diferentes serviços e associações que dinamizarão as tertúlias, permitindo aos NPT o esclarecimento de dúvidas e a discussão de situações reais, promovendo a autonomia na prevenção e resolução de situações.

Em 2018 realizaram-se 6 ações de À conversas com.

- 5) Short stories, com a construção e edição de livro com *short stories* de NPT sobre as suas histórias de vida e percursos migratórios, com ilustração.

Em 2018 continuou-se a trabalhar esta componente.

Em 2018 realizaram-se 17 eventos e 8 ações, produziram-se 5 materiais e envolveram-se 1233 NPT.

## 2.8 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional é um Serviço do CSPVC Protocolado com o IIEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece objetivos) e o ACM – Alto Comissariado para as Migrações, pertencente assim à Rede Nacional de GIP e à Rede GIP Imigrante, vocacionados para ao apoio à integração de imigrantes no mercado de trabalho e dinamizadas por entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, que contribuem para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

O GIP Univera, a funcionar desde 2008, atende, apoia e acompanha na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho e/ou para formação profissional, para entidades de seleção e recrutamento e para potenciais empregadores, para Entidades Formativas e para Entidades do Setor Educativo, para além de encaminhar para os vários Serviços Sociais do CSPVC e da Comunidade; continua a funcionar nas instalações cedidas pela Junta da União das Freguesias da Glória e Vera Cruz, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15; podendo assim dar continuidade à prestação deste serviço que se considera ser um singular apoio à população.

Na qualidade de GIP pertencente, também, à Rede GIP Imigrante, pelo trabalho desenvolvido e pela pertinência do serviço na nossa região, o nosso Protocolo de Cooperação em execução no período de setembro de 2015 a setembro de 2018 foi prorrogado até ao final deste ano, tendo sido estabelecido novo Protocolo para a 4.ª Edição da Rede GIP 2019-2021.

Os objetivos contratualizados ente o GIP Univera, o ACM e o IIEFP foram globalmente atingidos. Em 2018 registaram-se 772 atendimentos, entre os quais 138 novos clientes, há registo de 66 colocações em emprego, 12 em ações de



formação. Foram feitos 1068 encaminhamentos para emprego, 89 outros encaminhamentos e 50 encaminhamentos para o CLAIM.

A nacionalidade dos novos clientes de 2018 é maioritariamente portuguesa, com 60 pessoas (o que engloba, para além dos nascidos em Portugal, os que obtiveram a nacionalidade portuguesa, por inúmeras razões consagradas na Lei...) a que se seguiu os nacionais da Venezuela, com 28 pessoas, (não estando os Portugueses e seus descendentes vindos da Venezuela, com a dupla nacionalidade), seguindo-se o Brasil com 21 e a Guiné-Bissau com 9 pessoas, entre 1 e 3 pessoas tivemos, este ano, nacionais de Angola, Argentina, França, Índia, Itália, Moçambique, Nigéria, Paquistão, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa, Tunísia e Ucrânia.

### **2.9 – Alternativas II – Projeto C/AV/010/9C/01 e Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01**

Os Projetos Alternativas II e III, cofinanciados pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), são projetos no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências com intervenção em contexto comunitário.

A sua intervenção visa a educação e promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral dos projetos é evitar e/ou retardar comportamentos aditivos e dependências (com e sem substância) junto de crianças e adolescentes oriundos de famílias desestruturadas, através da diminuição dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção.

No terreno desde 2008, a 2.ª edição do Projeto terminou a 31 de maio de 2018, tendo a atual edição iniciado em julho desse mesmo ano, com término previsto para 31 de janeiro de 2020.

O projeto Alternativas II, entre janeiro e maio de 2018, caracterizou-se por 3 ações:

- Ação 1 - Ateliers de Treino de Competências (dirigidos a grupos de crianças e adolescentes): envolveu 84 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 19 anos;
- Ação 2 - Atividades Lúdico-Recreativas (dirigidos a grupos de crianças e adolescentes): Envolveu 135 crianças e adolescentes com idades compreendidas entre 6 e os 19 anos;
- Ação 4 - "ENTRA" – Serviço de Acompanhamento Psicossocial (acompanhamento de crianças, jovens e famílias): Acompanhou 8 crianças/adolescentes e 27 pais/famílias.

Durante o período de transição entre as duas edições (mês de junho), o Projeto manteve-se operacional, tendo sido desenvolvidas 3 ações:



- Ação 1 - Ateliers de Treino de Competências (dirigidos a grupos de crianças e adolescentes): envolveu 68 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 19 anos;
- Ação 2 - Atividades Lúdico-Recreativas (dirigidos a grupos de crianças e adolescentes): Envolveu 126 crianças e adolescentes com idades compreendidas entre 6 e os 19 anos;
- Ação 4 - "ENTRA" – Serviço de Acompanhamento Psicossocial (acompanhamento de crianças, jovens e famílias): Acompanhou 3 crianças/adolescentes e 18 pais/famílias.

No período compreendido entre julho e dezembro de 2018, o Projeto Alternativas III caracterizou-se por 3 ações:

- Ação 1 - Ateliers de Treino de Competências (dirigidos a grupos de crianças e adolescentes): envolveu 71 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 19 anos;
- Ação 2 - Atividades Lúdico-Recreativas (dirigidos a grupos de crianças e adolescentes): Envolveu 71 crianças e adolescentes com idades compreendidas entre 6 e os 19 anos;
- Serviço de Acompanhamento Psicossocial (acompanhamento de crianças, jovens e famílias): Acompanhou 11 crianças/adolescentes e 29 pais/famílias.

## 2.10 – Rede Local de Intervenção Social – Projeto POISE-03-4538-FSE-000206

A Rede Local de Intervenção Social (RLIS) arrancou a sua preparação em janeiro de 2017 e a intervenção em 1 de março. Terá uma duração inicial de 3 anos, com término a 28 de Fevereiro de 2019.

A visão do CSPVC para a RLIS é de que esta se constitua como instrumento privilegiado de intervenção, a fim de potenciar a melhoria das condições de vida da população e a diminuição da pobreza severa e recorrente; uma vez que se encontra alavancada numa metodologia participativa, concertada e sustentável, vem permitir a regularização e agregação no território não só das respostas e recursos existentes, mas também duma governação de maior proximidade.

A equipa da RLIS é constituída por uma coordenadora e quatro técnicos que realizam atendimento social descentralizado por todas as freguesias do concelho de Aveiro.

Durante o ano de 2018 esta resposta social realizou 3.879 atendimentos, atendeu 1282 agregados, contratualizou 287 planos de intervenção, dos quais 79 foram concluídos com sucesso.

## 2.11 – Unidade de formação e consultoria

A unidade de formação, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação "à medida", para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre Agosto de 2015 e Abril de 2017, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria nº 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria



nº 208/2013, 26 de Junho, que regula o sistema de certificação inserida na política de qualidade dos serviços das entidades formadoras, gerido pela Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e o regime supletivo de certificação regulada por legislação setorial, gerido por diversas entidades setoriais.

Neste sentido, desde maio de 2017 que o Centro Social Paroquial da Vera Cruz já se encontra Certificado nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

Em 2018, esta unidade promoveu a participação nas seguintes ações:

Designação da Ação	Entidade Formadora   Local	Pessoas	N.º de Horas
AÇÃO FORMAÇÃO: EU E OS OUTROS   ÁREA DE FORMAÇÃO: 720 - SAÚDE	SICAD - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS - ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P./ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELO CONSELHO CIENTIFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA   AVEIRO	1	54
CURSO DO FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA OBTENÇÃO DE: ESPECIALIZAÇÃO EM IGUALDADE DE GÉNERO	ENTIDADE FORMADORA: PEDRA BASE - CONSULTORIA E FORMAÇÃO	1	72
CURSO DE FORMAÇÃO: CURSO GERAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CCPFC/ACC-74634/13)	AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL - ENTIDADE FORMADORA COM REGISTO DE ACREDITAÇÃO: CCPFC/ACC-74634/13 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CURSOS GERAIS DE PROTEÇÃO CIVIL	1	25
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ATENDIMENTO ATENDIMENTO: A ARTE DE ENCANTAR! - 762	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA PELA DGERT: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ	12	6
FORMAÇÃO PROFISSIONAL: COACHING PARENTAL: UMA NOVA ABORDAGEM NO TRABALHO COM PAIS (DA TEORIA À PRÁTICA)   ÁREA DE FORMAÇÃO: 090 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL	entidade formadora CERTIFICADA PELA DGERT: EAPN-REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA	4	14
WORKSHOPS: PME - NOVA REGULAMENTAÇÃO: ASSÉDIO NO TRABALHO E PROTEÇÃO DE DADOS	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO	2	3
FORMAÇÃO: "ORÇAMENTO DO ESTADO 2018 E APROFUNDAMENTO DAS MAIS RECENTES ALTERAÇÕES FISCAIS."	ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS	1	8
FORMAÇÃO MODULAR: PRIMEIROS SOCORROS - FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES: 3564 - TECNOLÓGICA	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA: PSIPORTO - CENTRO DE PSICOLOGIA, LDA.	10	25
WORKSHOP: DICAS PARA CONTAR HISTÓRIAS	FORMADORA: HELENA BORBULETA   LOCAL: CASA DA TERRA - AVEIRO	3	3,5
FORMAÇÃO: TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO PARA PSICÓLOGOS	PORTO	1	34
SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA SOCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO E EMPREGO	AUDITÓRIO DO MUSEU DA CIDADE DE AVEIRO	1	3



Designação da Ação	Entidade Formadora   Local	Pessoas	N.º de Horas
FORMAÇÃO MODULAR: GESTÃO DO STRESS DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES: 7229 - TECNOLÓGICA	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ	15	25
AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS DE AÇÃO EDUCATIVA: EXPRESSÃO DRAMÁTICA, CORPORAL, VOCAL E VERBAL   ÁREA DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: 761 - SERVIÇOS DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS   UFCD:3279	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA - CEFOSAP - Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional - FORMADORA: TERESA GRANCHO   LOCAL: CASA DA TERRA - AVEIRO	7	50
AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS DOS PROTOCOLOS DE RSI: ALTERAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)	CENTRO DISTRITAL DO ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE AVEIRO	1	6
AÇÃO DE FORMAÇÃO EM DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE CABAZES DE GÉNEROS ALIMENTARES - PO APMC	INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DISTRITAL SEG. SOCIAL DE AVEIRO - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	1	8
FORMAÇÃO: REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS -FALTA IMP 056	ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS	1	4
FORMAÇÃO MODELAR CERTIFICADA (UFCD 3271: DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DOS 0 AOS 3 ANOS - INICIAÇÃO - FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES: 9183- TECNOLÓGICA	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA: AEDL - ATIVIDADES EDUCATIVAS, LDA.	1	25
8º ENCONTRO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL	BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESTARREJA	1	6
AÇÃO DE FORMAÇÃO CERTIFICADA: BOAS PRÁTICAS EM HIGIENE/LIMPEZA	UNAVE - ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO	2	4
FORMAÇÃO MODULAR: AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO - CONCEITOS BÁSICOS - FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES: 0349 - TECNOLÓGICA	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ	13	25
AÇÃO DE FORMAÇÃO CERTIFICADA: AS IPSS E A CONTRATAÇÃO PÚBLICA   ÁREA DE FORMAÇÃO: 762 - TRABALHO SOCIAL E ORIENTAÇÃO	entidade formadora CERTIFICADA PELA DGERT: EAPN-REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA	1	14
1º CONGRESSO PORTUGUÊS PELA PREVENÇÃO DA EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VIAGENS E TURISMO	ACIAF - ASSOCIAÇÃO CENTRO INTEGRADO DE APOIO FAMILIAR   AUDITÓRIO ESCOLA ARTÍSTICA SOARES DOS REIS - PORTO	1	19
3º CICLO TEMÁTICO DE FORMAÇÃO EM ALCOOLOGIA: O SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DAS RESPOSTAS INTEGRADAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO DOENTE ALCOÓLICO	UAC - UNIDADE DE ALCOOLOGIA DE COIMBRA DA DICAD DA ARS CENTRI, I.P.   AUDITÓRIO DA UNIDADE DE ALCOOLOGIA DE COIMBRA	4	3
ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	NAV - BRAGANÇA	2	6,5
III CONGRESSO SICAD E 10 ANOS DE FNAS - HUMANISMO NA INTERVENÇÃO EM CAD	SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS, ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS   CENTRO CULTURAL DE BELÉM - LISBOA	1	17,5
Comunicação Interpessoal - Comunicação Assertiva - UFCD:0350	Energica, Academia-formação consultoria   CSPVC Aveiro	12	50



Designação da Ação	Entidade Formadora   Local	Pessoas	N.º de Horas
FORMAÇÃO PROFISSIONAL: INTERVENÇÕES BREVES E ENTREVISTA MOTIVACIONAL - FORMAÇÃO CONTÍNUA   ÁREA DE FORMAÇÃO: 720 - SAÚDE	SICAD - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS - ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P./ENTIDADE   FORMADORA ACREDITADA PELO CONSELHO CIENTIFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA   LISBOA	1	14
2º ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO CONCELHO DE MOURA   NÚCLEO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE BEJA   BEJA	2	11
FORMAÇÃO PROFISSIONAL: INTERVENÇÕES PREVENTIVAS EM CAD - FORMAÇÃO CONTÍNUA   ÁREA DE FORMAÇÃO: 720 - SAÚDE	SICAD - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS - ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P./ENTIDADE   FORMADORA ACREDITADA PELO CONSELHO CIENTIFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA   LISBOA	1	14
SEMINÁRIO: PRÁTICAS PROCESSUAIS E LABORAIS NAS IPSS - DA CELEBRAÇÃO À CESSAÇÃO DO CONTRATO	F3M-TRAINING CENTRE   CASA DA COMUNIDADE SUSTENTÁVEL DE AVEIRO	1	6
SEMINÁRIO: PRÁTICAS PROCESSUAIS E LABORAIS NAS IPSS - TEMPOS DE TRABALHO E NÃO TRABALHO	F3M-TRAINING CENTRE   CASA DA COMUNIDADE SUSTENTÁVEL DE AVEIRO	1	6
DIA INTERNACIONAL DA SAÚDE MENTAL - CONFERÊNCIA: OS JOVENS E A SAÚDE MENTAL NUM MUNDO EM MUDANÇA	CENTRO HOSPITALAR BAIXO VOUGA - DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL DO CENTRO HOSPITAL DO BAIXO VOUGA   AVEIRO	5	3
SEMINÁRIO: RELAÇÕES, VÍTIMAS E CRIME: O RECONHECIMENTO DE NOVAS FORMAS DE VIOLÊNCIA	CENTRO DISTRITAL DE AVEIRO DO INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, I.P.   AVEIRO	5	4
WORKSHOP: ESPECIFICIDADES DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE DA POPULAÇÃO LGBT	CENTRO DISTRITAL DE AVEIRO DO INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, I.P.   AVEIRO	2	2,5
V ENCONTRO DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ÍLHAVO - EDUCAR AS CRIANÇAS E JOVENS PARA OS DIAS DE HOJE	CPCJ DE ÍLHAVO   FÁBRICA DAS IDEIAS DA GAFANHA DA NAZARÉ	1	7
FORMAÇÃO EVENTUAL: ENCERRAMENTO DE CONTAS DE 2018	ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS   CENTRO CULTURAL DE CONGRESSOS DE AVEIRO	1	8
AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS DE AÇÃO EDUCATIVA: O JOGO DRAMÁTICO   ÁREA DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: 762 - TRABALHO SOCIAL E ORIENTAÇÃO   UFCD:4267	ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA - CEFOSAP - Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional - FORMADORA: TERESA GRANCHO   LOCAL: CASA DA TERRA - AVEIRO	4	25
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE MOTORISTAS DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE CRIANÇAS - RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO PROFISSIONAL   ÁREA DE FORMAÇÃO: 840 - Serviços de Transportes	ENTIDADE FORMADORA (CERTIFICADA PELA dgert): INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO RODOVIÁRIA	1	20
FORMAÇÃO DE RECICLAGEM - TÉCNICOS DA REDE CLAIM: LEI DA IMIGRAÇÃO E LEI DA NACIONALIDADE	CLAIM - CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES - PORTO	1	6
SÁBADO PEDAGÓGICO: COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM E EMPENHAMENTO DOS ALUNOS	NÚCLEO REGIONAL DE AVEIRO DO MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA   UNIV DE AVEIRO	1	3
SÁBADO PEDAGÓGICO: TRABALHO CURRICULAR COMPARTICIPADO PELA TURMA	NÚCLEO REGIONAL DE AVEIRO DO MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA   UNIV DE AVEIRO	4	3
SÁBADO PEDAGÓGICO: CONSELHO DE COOPERAÇÃO COMO MOTOR DA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM	NÚCLEO REGIONAL DE AVEIRO DO MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA   UNIV DE AVEIRO	1	3
SÁBADO PEDAGÓGICO: COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM E EMPENHAMENTO DOS ALUNOS	NÚCLEO REGIONAL DE AVEIRO DO MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA   UNIV DE AVEIRO	1	3



## 2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho

Atualmente a “Puro Linho” desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

Esta unidade, no seu âmbito comercial, pretende continuar o incremento e de promoção dos seus serviços junto da população, em especial para a área de lavandaria, em que se pretende angariar mais clientes para a possibilidade de se tirar maior proveito/utilização das máquinas de lavar e de secar industriais que se possui no espaço de lavandaria do Edifício do Jardim, com o objetivo de angariar novos clientes regulares e manter os existentes.

## 2.13 – VeraEVentos

A “VeraEVentos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição.

## 2.14 – Ajud’arte

É o Projeto de Solidariedade e Divulgação das Artes que tem por base uma filosofia de fusão de Solidariedade e da Arte, cujo objetivo é a angariação de fundos para a missão social do CSPVC e a promoção dos mais variados tipos de Arte.

## 2.15 – Liga dos Amigos do CSPVC

A constituição da Liga dos Amigos do CSPVC visa a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais do CSPVC.

Durante o ano de 2018 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes do CSPVC.

## 2.16 – Eco-escolas

O projeto Eco-escolas é um programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas/instituições, no âmbito da Educação Ambiental. Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Este programa, destinado preferencialmente às escolas do ensino básico, mas aberto a todos os graus de ensino desde o pré-escolar ao ensino superior, pretende reconhecer (com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escola) e estimular as escolas empenhadas em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. É considerada uma Eco-Escola uma instituição de ensino que segue o Programa Eco-Escolas.



A 1.ª bandeira verde do CSPVC foi atribuída no final do ano letivo de 2011/2012, tendo vindo a ser renovada desde então. Relativamente ao ano letivo 2017/2018, foi atribuída ao CSPVC a sua 7.ª bandeira verde. Também foi atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa ao CSPVC aquando da visita à Instituição no ano 2014/2015 o Diploma de Qualidade na categoria de “Excelência” pelo desempenho no Programa Eco-Escolas.

### 2.17 – Clube Veritas

O Clube Veritas do CSPVC é um serviço de promoção do envelhecimento ativo e saudável, intergeracional, produtivo e participativo, mantém as inscrições abertas para a população fazer parte deste Clube, sensibilizando para a importância e necessidade da participação social e ocupação para a manutenção da saúde e bem-estar biopsicossocial da comunidade.

Os Serviços do Clube Veritas destinam-se à população com mais de 55 anos - os "EspigaDotes\* : Nós e Eles, os Nossos...", para a promoção do envelhecimento ativo, o combate à solidão e isolamento social, a manutenção da saúde e a prevenção da doença, recorrendo ao desenvolvimento de atividades e oficinas, nomeadamente oficinas de promoção da saúde, muito especialmente com a oficina de estimulação física – o BioGim Veritas, e com a de estimulação cognitiva – o Ginásio da Massa Cinzenta, dispondo de infraestruturas e ferramentas concebidas e apropriadas às mesmas.

O Clube Veritas no ano de 2018 interveio diretamente junto de 18 pessoas, com interesse pelos serviços e participando em atividades e oficinas de informática, de estimulação cognitiva, de estimulação e exercício físico, de hortofloricultura, de lazer, de cultura, de animação e de aprendizagens, na área da promoção da saúde e nas áreas da costura, croché, artesanato, doçaria, e de promoção da participação social, esta última designadamente com a oficina “Solidarizar”, em que utentes e voluntários continuaram a elaborar produtos para oferecer à Liga Portuguesa Contra o Cancro e ao Hospital Infante D. Pedro, de Aveiro.

### 2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com mais necessidades através da distribuição de bens alimentares, vestuário e calçado, mobília e pequenos eletrodomésticos que consegue angariar junto do Banco Alimentar Contra a Fome, empresas diversas e particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras campanhas pontuais.

Durante o ano de 2018 foram efetuados 621 apoios junto de 587 indivíduos, constituindo um total de 197 agregados. No ano de 2017 este serviço tinha apoiado cerca de 221 pessoas de 80 agregados familiares





### **2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio à População mais Carenciada**

O POAPMC iniciou a sua atividade em Dezembro de 2017 e vai concluir a sua ação em Agosto de 2019, com uma duração de 18 meses. Esta iniciativa é realizada no âmbito da criação de um Consórcio Concelhio, com um total de 9 IPSS, das quais o CSPVC é integrante. A Coordenação da iniciativa é da responsabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro.

A intervenção do CSPVC é complementar o apoio aos indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

Entre janeiro de 2018 e Dezembro, apoiou 636 indivíduos, representados por 264 agregados.



### 3 – Recursos humanos

O quadro de recursos humanos permanentes da Instituição manteve-se similar face ao do ano anterior, verificando-se a saída de um elemento da Direção e a admissão de um motorista de pesados, conforme quadro seguinte:

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2018

Recursos humanos	Direção	Conselho Fiscal	Geral	Respostas Sociais										Total
				Creches	Pré-escolar	CATL	CAFAP	Casa Abrigo	Empresa Inserção	CLAIM / Interculturais	GIP Univera	RLIS	Alternativas III	
Pessoal - permante	0	0	11	36	21,5	8	2	7,5	1,5	1,5	1	5	2	97
Pessoal - prest. serviços	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	3
Pessoal - estágios prof.	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Pessoal - CEI	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Pessoal - subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários	6	3	0	0	1	0	0	0	0	3	1	0	0	14
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>38</b>	<b>24,5</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>8,5</b>	<b>1,5</b>	<b>4,5</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>120</b>

No exercício de 2018 e 2017 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	1.256.958,76	1.224.121,00
Encargos sobre as Remunerações	280.952,21	273.617,86
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.102,60	15.575,97
Alimentação em Espécie e Subsídio	43.844,35	42.594,30
Outros Gastos com o Pessoal	13.521,45	13.492,76
<b>Total</b>	<b>1.613.379,37</b>	<b>1.569.401,89</b>



## 4 - Investimentos

Durante o ano de 2018 a Instituição efetuou elevados investimentos para apetrechar as valências educacionais, a casa abrigo, o setor administrativo, a segurança e as acessibilidades.

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2018 e 2017.

### INVESTIMENTO REALIZADO

Rubricas	Valores em euros	
	2018	2017
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros Investimentos Financeiros	2.355,05	823,15
Total Investimentos Financeiros	2.355,05	823,15
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	2.508,75	20.960,55
Equipamento básico	47.277,93	18.306,45
Equipamento de transporte	11.024,00	52.907,32
Equipamento administrativo	27.033,48	14.586,89
Outros Ativos fixos tangíveis	161,12	480,24
Total Ativos Fixos Tangíveis	88.005,28	107.241,45
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>		
Programas de Computador	73,09	73,09
Total Ativos Fixos Intangíveis	73,09	73,09
Total de Investimento em Curso	0,00	0,00
<b>Total de Investimento</b>	<b>90.433,42</b>	<b>108.137,69</b>

Em 2018 procedeu-se igualmente ao abate e alienação de alguns ativos, num valor total de 3.693,50 €, não havendo nenhum ativo a destacar



### ALIENAÇÕES E ABATES REALIZADOS

Valores em euros

Rubricas	2018	2017
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros Investimentos Financeiros	482,55	0,00
Total Investimentos Financeiros	482,55	0,00
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Equipamento básico	2.811,22	0,00
Equipamento de transporte	0,00	16.029,84
Equipamento administrativo	399,73	603,11
Total Ativos Fixos Tangíveis	3.210,95	16.632,95
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>		
Total Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
<b>Total de Investimento</b>	<b>3.693,50</b>	<b>16.632,95</b>



## 5 – Demonstrações financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2018, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.

### 5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2018 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- O Ativo total baixou cerca de 0,2%, sendo que os Ativos fixos tangíveis e intangíveis foram as rubricas que mais baixaram em termos absolutos; contudo, os Créditos a receber e os Diferimentos subiram de forma a compensar as descidas das outras rubricas;
- O Passivo não corrente baixou 16,6% e o Passivo corrente subiu cerca de 8,6%, traduzindo-se num aumento de 1,7% no Passivo total;
- Os Fundos Patrimoniais reduziram cerca de 0,7%;
- O Fundo de Maneio foi negativo, baixando para 349.752,48 €;
- A Liquidez geral baixou ligeiramente face ao ano anterior mas a Liquidez reduzida subiu;
- A Autonomia baixou ligeiramente face ao ano anterior, tendo a taxa de endividamento subido.

INDICADORES	Datas	
	31-12-2018	31-12-2017
<b>Indicadores Económicos e Financeiros</b>		
Fundo de Maneio	-349.752,48	-321.720,82
<b>Liquidez</b>		
. Liquidez geral	33,0%	33,1%
. Liquidez reduzida	33,0%	32,2%
<b>Estrutura financeira</b>		
. Autonomia financeira	80,0%	80,4%
. Taxa de endividamento	25,0%	24,4%
. Solvabilidade geral	399,4%	409,2%
. Cobertura dos ativos não correntes	89,0%	90,0%
<b>Financiamento</b>		
. Peso do passivo remunerado	29,2%	32,2%



**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

RUBRICAS	Datas		Variação	
	31-12-2018	31-12-2017	Valor	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	3.079.778,68	3.097.311,12	(17.532,44)	-0,6%
Ativos intangíveis	107.079,50	112.999,93	(5.920,43)	-5,2%
Investimentos financeiros	6.412,39	4.539,89	1.872,50	41,2%
Subtotal	3.193.270,57	3.214.850,94	(21.580,37)	-0,7%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	-	4.306,65	(4.306,65)	-100,0%
Créditos a receber	85.703,70	73.000,95	12.702,75	17,4%
Estado e outros entes públicos	13.224,20	11.796,45	1.427,75	12,1%
Diferimentos	12.039,39	5.902,19	6.137,20	104,0%
Caixa e depósitos bancários	61.315,74	63.855,81	(2.540,07)	-4,0%
Subtotal	172.283,03	158.862,05	13.420,98	8,4%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.365.553,60</b>	<b>3.373.712,99</b>	<b>(8.159,39)</b>	<b>-0,2%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos patrimoniais</b>				
Fundos	928.415,72	928.415,72	-	-
Resultados transitados	(248.661,02)	(236.723,81)	(11.937,21)	5,0%
Excedentes de revalorização	47.152,38	47.152,38	-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos	1.949.291,32	1.984.246,94	(34.955,62)	-1,8%
Resultado líquido do período	15.485,16	(11.937,21)	27.422,37	-229,7%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>2.691.683,56</b>	<b>2.711.154,02</b>	<b>(19.470,46)</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	151.834,53	181.976,10	(30.141,57)	-16,6%
Subtotal	151.834,53	181.976,10	(30.141,57)	-16,6%
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	146.877,86	120.797,27	26.080,59	21,6%
Estado e outros entes públicos	40.745,67	38.792,88	1.952,79	5,0%
Financiamentos obtidos	44.961,63	31.669,87	13.291,76	42,0%
Diferimentos	20.533,00	24.496,58	(3.963,58)	-16,2%
Outros passivos correntes	268.917,35	264.826,27	4.091,08	1,5%
Subtotal	522.035,51	480.582,87	41.452,64	8,6%
<b>Total do passivo</b>	<b>673.870,04</b>	<b>662.558,97</b>	<b>11.311,07</b>	<b>1,7%</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>3.365.553,60</b>	<b>3.373.712,99</b>	<b>(8.159,39)</b>	<b>-0,2%</b>

Valores em Euros



## 5.2 – Análise da Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi bastante positiva face aos anos anteriores, conseguindo-se atingir um resultado líquido positivo de 15.485,16 €.

Verificamos que:

- As vendas e os serviços prestados aumentaram 4,4% demonstrando alguma recuperação face aos anos anteriores;
- Os subsídios, doações e legados à exploração subiram 5,0% em resultado da aprovação dos novos projetos;
- Os outros rendimentos subiram 5,6%;
- Relativamente aos gastos, verificou-se que genericamente subiram;
- A imparidade de dívidas a receber baixou;
- Continua a existir uma elevada dependência dos subsídios à exploração, os quais representaram cerca de 60,6% dos rendimentos.

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação	
	2018	2017	Valor	%
Vendas e serviços prestados	687.613,07	658.911,04	28.702,03	4,4%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.333.731,28	1.269.988,36	63.742,92	5,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26.910,79)	(18.404,27)	8.506,52	46,2%
Fornecimentos e serviços externos	(385.256,88)	(375.943,17)	9.313,71	2,5%
Gastos com o pessoal	(1.613.379,37)	(1.569.401,89)	43.977,48	2,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1.335,19)	(1.703,56)	(368,37)	-21,6%
Aumentos/reduções de justo valor	61,69	53,63	8,06	15,0%
Outros rendimentos	177.876,12	168.460,34	9.415,78	5,6%
Outros gastos	(39.388,78)	(35.916,49)	3.472,29	9,7%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>133.011,15</b>	<b>96.043,99</b>	<b>36.967,16</b>	<b>38,5%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(111.531,24)	(101.397,68)	10.133,56	10,0%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>21.479,91</b>	<b>(5.353,69)</b>	<b>26.833,60</b>	<b>-501,2%</b>
Juros e gastos similares suportados	(5.994,75)	(6.583,52)	(588,77)	8,9%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>15.485,16</b>	<b>(11.937,21)</b>	<b>27.422,37</b>	<b>-229,7%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>15.485,16</b>	<b>(11.937,21)</b>	<b>27.422,37</b>	<b>229,7%</b>

Unidade monetária: Euros



## 6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2018 evoluiu de forma bastante mais favorável face ao previsto, atingindo-se um resultado líquido final positivo, substancialmente melhor do que era esperado. Esta evolução positiva resultou da aprovação do projeto Alternativas III e do esforço na obtenção de mais ganhos e na redução de gastos. Contudo, os gastos com o pessoal aumentaram bastante face ao previsto em resultado da aprovação do projeto Alternativas III e de algumas atualizações das tabelas salariais.

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	2018		Variação	
	Execução	Orçamento	Valor	%
Vendas e serviços prestados	687.613,07	662.326,40	25.286,67	3,8%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.333.731,28	1.249.388,98	84.342,30	6,8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26.910,79)	(18.000,00)	8.910,79	49,5%
Fornecimentos e serviços externos	(385.256,88)	(375.604,41)	9.652,47	2,6%
Gastos com o pessoal	(1.613.379,37)	(1.565.367,63)	48.011,74	3,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1.335,19)	(1.385,80)	(50,61)	-3,7%
Aumentos/reduções de justo valor	61,69	-	(61,69)	-
Outros rendimentos	177.876,12	164.022,93	13.853,19	8,4%
Outros gastos	(39.388,78)	(31.744,48)	7.644,30	24,1%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>133.011,15</b>	<b>83.635,99</b>	<b>49.375,16</b>	<b>59,0%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(111.531,24)	(113.259,38)	(1.728,14)	-1,5%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>21.479,91</b>	<b>(29.623,40)</b>	<b>51.103,31</b>	<b>-172,5%</b>
Juros e gastos similares suportados	(5.994,75)	(6.440,00)	(445,25)	-6,9%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>15.485,16</b>	<b>(36.033,40)</b>	<b>51.518,56</b>	<b>-143,0%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>15.485,16</b>	<b>(36.033,40)</b>	<b>51.518,56</b>	<b>143,0%</b>

Unidade monetária: Euros





## 7 – Perspetivas futuras

Continuam-se a perspetivar dificuldades para o setor social em geral e em particular para a nossa Instituição, apesar da evolução das mensalidades ter conseguido acompanhar a evolução da inflação. Importa continuar a revisão da tabelas de preços a praticar para amenizar os efeitos dos vários anos passados sem aumento, adequando aos custos reais.

Face à estrutura de gastos e rendimentos, importa ainda encontrar mecenas que apadrinhem as respostas sociais que se revestem de uma importância fulcral para a comunidade mas que não são integralmente custeadas pelas entidades financiadoras e não podem cobrar pelos seus serviços aos utentes, dada a tipologia.

Neste sentido, a Direção continuará atenta a estas situações e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mas sempre sem descurar a sua Missão e Valores.

Aveiro, 14 de março de 2019

A Direção

Padre João Miguel Araújo Alves (Presidente)

Mário Silva Tavares Mendes (Vice-Presidente)

Rosa Sindazunda Roque Maia (Secretária)

Mafalda Elizabete Lopes Carlos (Tesoureira)

José Alves Rodrigues (Vogal)

João Filipe Bartolomeu Breda (Vogal)



**Centro Social Paroquial  
Verã Cruz**

# BALANÇO 2018

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[cspveracruz@cspveracruz.pt](mailto:cspveracruz@cspveracruz.pt)  
[www.cspveracruz.pt](http://www.cspveracruz.pt)  
[www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz](https://www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz)

## CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: Euros

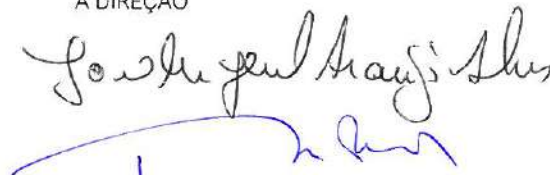
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.079.778,68	3.097.311,12
Ativos intangíveis	5	107.079,50	112.999,93
Investimentos financeiros	10.1	6.412,39	4.539,89
Subtotal		3.193.270,57	3.214.850,94
Ativo corrente			
Inventários	7	-	4.306,65
Créditos a receber	8 / 10.2	85.703,70	73.000,95
Estado e outros entes públicos	10.7	13.224,20	11.796,45
Diferimentos	10.3	12.039,39	5.902,19
Caixa e depósitos bancários	10.5	61.315,74	63.855,81
Subtotal		172.283,03	158.862,05
<b>Total do ativo</b>		<b>3.365.553,60</b>	<b>3.373.712,99</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	2	928.415,72	928.415,72
Resultados transitados	2	(248.661,02)	(236.723,81)
Excedentes de revalorização	2	47.152,38	47.152,38
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	2 / 9	1.949.291,32	1.984.246,94
Resultado líquido do período	2	15.485,16	(11.937,21)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.691.683,56</b>	<b>2.711.154,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	151.834,53	181.976,10
Subtotal		151.834,53	181.976,10
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.6	146.877,86	120.797,27
Estado e outros entes públicos	10.7	40.745,67	38.792,88
Financiamentos obtidos	6	44.961,63	31.669,87
Diferimentos	10.3	20.533,00	24.496,58
Outros passivos correntes	10.8	268.917,35	264.826,27
Subtotal		522.035,51	480.582,87
<b>Total do passivo</b>		<b>673.870,04</b>	<b>662.558,97</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.365.553,60</b>	<b>3.373.712,99</b>

Aveiro, 14 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO








**Centro Social Paroquial  
Verã Cruz**

# **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2018**

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[cspveracruz@cspveracruz.pt](mailto:cspveracruz@cspveracruz.pt)  
[www.cspveracruz.pt](http://www.cspveracruz.pt)  
[www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz](https://www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz)

## CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

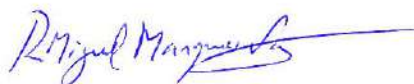
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: Euros

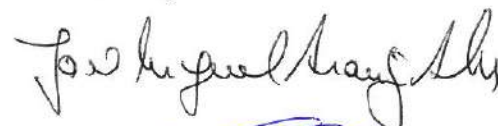
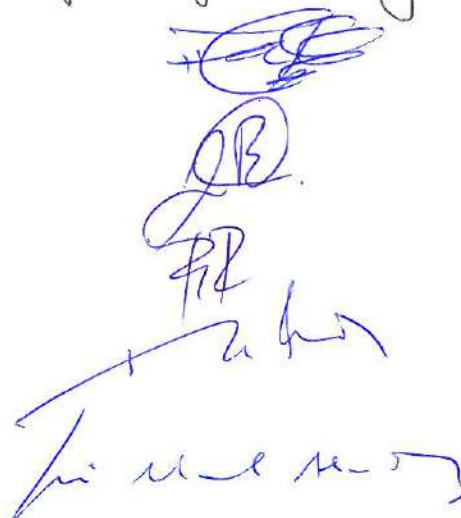
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	687.613,07	658.911,04
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.333.731,28	1.269.988,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(26.910,79)	(18.404,27)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(385.256,88)	(375.943,17)
Gastos com o pessoal	11	(1.613.379,37)	(1.569.401,89)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	(1.335,19)	(1.703,56)
Aumentos/reduções de justo valor	14.2	61,69	53,63
Outros rendimentos	14.3	177.876,12	168.460,34
Outros gastos	14.4	(39.388,78)	(35.916,49)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>133.011,15</b>	<b>96.043,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(111.531,24)	(101.397,68)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>21.479,91</b>	<b>(5.353,69)</b>
Juros e gastos similares suportados	14.5	(5.994,75)	(6.583,52)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>15.485,16</b>	<b>(11.937,21)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.485,16</b>	<b>(11.937,21)</b>

Aveiro, 14 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



**Centro Social Paroquial  
Vera Cruz**

# ANEXO 2018

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[cspveracruz@cspveracruz.pt](mailto:cspveracruz@cspveracruz.pt)  
[www.cspveracruz.pt](http://www.cspveracruz.pt)  
[www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz](https://www.facebook.com/?ref=home#!/csp.veracruz)



## ANEXO 2018

### Índice

Introdução.....	3
1 - Identificação da entidade .....	3
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas .....	4
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7) .....	4
ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8) .....	4
CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10) .....	5
INVENTÁRIOS (§ 11).....	5
RÉDITO (§ 12).....	5
CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14).....	6
EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15) .....	6
INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17) .....	6
Clientes e outras dívidas de terceiros.....	6
Fornecedores e outras dívidas a terceiros.....	7
Empréstimos .....	7
Transações e saldos em moeda estrangeira .....	7
Periodizações .....	7
Caixa e depósitos bancários.....	7
BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18) .....	7
3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros.....	7
4 - Ativos fixos tangíveis .....	8
5 - Ativos intangíveis .....	9
6 - Custos de empréstimos obtidos .....	10
7 - Inventários .....	11
8 - Rédito.....	12
9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12



10 – Instrumentos financeiros .....	14
10.1 – Investimentos financeiros .....	14
10.2 – Clientes, utentes e outros .....	15
10.3 - Diferimentos .....	16
10.4 - Caixa e depósitos bancários.....	16
10.5 - Fornecedores .....	16
10.6 - Estado e outros entes públicos.....	17
10.7 - Outros passivos correntes .....	17
11 - Benefícios dos empregados.....	17
12 - Acontecimentos após data de Balanço .....	18
13 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
14 – Outras informações .....	19
14.1 - Fornecimentos e serviços externos.....	19
14.2 - Aumentos/reduções de justo valor.....	19
14.3 - Outros rendimentos.....	20
14.4 - Outros gastos.....	20
14.5 - Resultados financeiros.....	21





## Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

## 1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz

1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro

1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz (CSPVC), fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção do consumo de estupefacientes.

1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável

1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-lei 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), sendo, supletivamente aplicáveis as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2017.



### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

##### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

##### ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.



As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	3 a 25

### CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

### INVENTÁRIOS (§ 11)

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

### RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.



O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos se for o caso, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros pode ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)**

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Social e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15)**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

### Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

### 3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



#### 4 - Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e 2018, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.526.917,24	20.960,55	-	-	-	2.547.877,79
Equipamento básico	570.274,51	18.306,45	-	-	-	588.580,96
Equipamento de transporte	163.112,11	52.907,32	(16.029,84)	-	-	199.989,59
Equipamento administrativo	228.050,89	14.586,89	(603,11)	-	-	242.034,67
Outros Ativos fixos tangíveis	38.544,29	480,24	-	-	-	39.024,53
<b>Total</b>	<b>4.741.417,29</b>	<b>107.241,45</b>	<b>(16.632,95)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.832.025,79</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	755.507,38	52.187,74	-	-	-	807.695,12
Equipamento básico	538.996,42	10.728,42	-	-	-	549.724,84
Equipamento de transporte	103.334,11	23.189,83	(16.029,84)	-	-	110.494,10
Equipamento administrativo	219.660,72	9.061,75	(603,11)	-	-	228.119,36
Outros Ativos fixos tangíveis	38.544,29	136,96	-	-	-	38.681,25
<b>Total</b>	<b>1.656.042,92</b>	<b>95.304,70</b>	<b>(16.632,95)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.734.714,67</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>3.085.374,37</b>					<b>3.097.311,12</b>



31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.547.877,79	2.508,75	-	-	-	2.550.386,54
Equipamento básico	588.580,96	47.277,93	(2.811,22)	-	-	633.047,67
Equipamento de transporte	199.989,59	11.024,00	-	-	-	211.013,59
Equipamento administrativo	242.034,67	27.033,48	(399,73)	-	-	268.668,42
Outros Ativos fixos tangíveis	39.024,53	161,12	-	-	-	39.185,65
<b>Total</b>	<b>4.832.025,79</b>	<b>88.005,28</b>	<b>(3.210,95)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.916.820,12</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	807.695,12	52.438,62	-	-	-	860.133,74
Equipamento básico	549.724,84	14.029,89	(2.811,22)	-	-	560.943,51
Equipamento de transporte	110.494,10	24.292,23	-	-	-	134.786,33
Equipamento administrativo	228.119,36	14.679,49	(399,73)	-	-	242.399,12
Outros Ativos fixos tangíveis	38.681,25	97,49	-	-	-	38.778,74
<b>Total</b>	<b>1.734.714,67</b>	<b>105.537,72</b>	<b>(3.210,95)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.837.041,44</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>3.097.311,12</b>					<b>3.079.778,68</b>

Em 2017 e 2018 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

## 5 - Ativos intangíveis

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e 2018, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direto de superfície do Edifício do Jardim por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 107.006,40 € em 31/12/2018;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15 pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 € mas já sem valor líquido em 31/12/2018.



## 31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	90.176,05	73,09	-	-	-	90.249,14
Outros Ativos Intangíveis	192.620,00	-	-	-	-	192.620,00
<b>Total</b>	<b>282.796,05</b>	<b>73,09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>282.869,14</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	90.052,23	148,18	-	-	-	90.200,41
Outros Ativos Intangíveis	73.724,00	5.944,80	-	-	-	79.668,80
<b>Total</b>	<b>163.776,23</b>	<b>6.092,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.869,21</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>119.019,82</b>	<b>(6.019,89)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.999,93</b>

## 31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	90.249,14	73,09	-	-	-	90.322,23
Outros Ativos Intangíveis	192.620,00	-	-	-	-	192.620,00
<b>Total</b>	<b>282.869,14</b>	<b>73,09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>282.942,23</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	90.200,41	48,72	-	-	-	90.249,13
Outros Ativos Intangíveis	79.668,80	5.944,80	-	-	-	85.613,60
<b>Total</b>	<b>169.869,21</b>	<b>5.993,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>175.862,73</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>112.999,93</b>	<b>(5.920,43)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>107.079,50</b>

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direto de superfície do Edifício do Jardim por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 107.006,40 € em 31/12/2018;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15 pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 € mas já sem valor líquido em 31/12/2018.

Em 2017 e 2018 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

A Entidade contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000 €;





- Em 2014 contratou com o Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €;
- Em 2014 contratou com o Banco Popular, atual Santander, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 60.000 €;
- Em 2017 contratou com o Novobanco um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	29.961,63	151.834,53	181.796,16	31.669,87	181.976,10	213.645,97
. Montepio	11.175,00	104.758,81	115.933,81	10.939,73	115.931,57	126.871,30
. Novobanco 1	6.475,00	27.914,26	34.389,26	6.163,02	34.531,16	40.694,18
. Novobanco 2	3.920,00	19.161,46	23.081,46	3.740,93	23.159,39	26.900,32
. Santander Totta	8.391,63	-	8.391,63	10.826,19	8.353,98	19.180,17
Contas caucionadas	15.000,00	-	15.000,00	-	-	-
Total	44.961,63	151.834,53	196.796,16	31.669,87	181.976,10	213.645,97

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Valor no início do ano	213.645,97	216.933,47
Reforço de empréstimos	15.000,00	30.000,00
Amortização de empréstimos	(31.849,81)	(33.287,50)
Valor no final do ano	196.796,16	213.645,97

## 7 - Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO (*first in, first out*) como fórmula de custeio.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme o quadro que se segue:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Inventário em 31-Dez-2017	CMVMC	Compras	Inventário em 31-Dez-2018	CMVMC
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.840,00	16.870,92	4.306,65	18.404,27	22.604,14	-	26.910,79
Total	5.840,00	16.870,92	4.306,65	18.404,27	22.604,14	-	26.910,79
Total de Inventários	5.840,00		4.306,65			-	



## 8 - Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2018	2017
Vendas	350,25	-
Prestação de Serviços	687.262,82	658.911,04
Quotas dos utilizadores	669.888,70	644.144,19
Serviços secundários	17.374,12	14.766,85
<b>Total</b>	<b>687.613,07</b>	<b>658.911,04</b>

## 9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subseqüentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nos "Fundos Patrimoniais":

### Subsídios relacionados com ativos

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.064.922,58</b>	<b>1.062.512,86</b>
PIDDAC - Subsídio anterior a 2003	507.246,10	525.327,88
Comparticipação Pública Nacional p/ Casa Abrigo	90.253,55	92.341,67
PARES p/ Creche Vera e Cruz	318.581,19	326.758,77
Subsídios Eventuais	4.545,27	4.661,81
MASES	54.884,24	56.222,88
Segurança Social - Subsídio para autocarro	16.000,00	20.000,00
SEAPI Hab. Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2014)	3.961,95	4.834,98
SEAPI Hab. Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2016)	165,75	207,19
Fundo de Socorro Social - 94/SUB/FSS/MTSS/2016	47.518,95	1.457,14
IEFP - Investimento GIP 2017	2.573,52	3.786,76
Fundo de Socorro Social - 33/SUB/FSS/MTSS/2016	6.750,00	10.125,00
União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15	1.800,00	-
RLIS - POISE-03-4538-FSE-000206	8.928,87	16.788,78
POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC)	619,05	-
Fundo Benfeitorias Casa Abrigo (2018)	1.094,14	-
<b>Total</b>	<b>1.064.922,58</b>	<b>1.062.512,86</b>



## Subsídios e doações relacionados com ativos

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>211.630,62</b>	<b>218.061,56</b>
FEDER p/ Casa Abrigo	135.380,29	138.512,47
Município de Aveiro	72.571,13	74.587,13
Governo Civil de Aveiro	1.179,20	1.211,96
Município de Aveiro - Carrinha 13-TC-31	2.500,00	3.750,00
<b>Doações</b>	<b>672.738,12</b>	<b>703.672,52</b>
Doações p/ Creche Vera e Cruz	115.193,61	118.150,48
Doações p/ MASES	41.000,00	42.000,00
Doações p/ autocarro	3.221,05	4.026,32
Doações do Barclays - Mobiliário administrativo	-	0,01
Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno	309.200,03	309.200,03
Edifício do Jardim - Direito de superfície	107.006,40	112.951,20
Missão Sorriso 2013	62.193,56	64.609,54
Equipamento Philips 2013	-	679,87
Doações de vestiários e mobiliário administrativo 2014	937,23	1.249,73
Missão Sorriso 2014	7.469,17	9.958,91
BPI Senior 2016	20.304,45	32.132,69
Doações p/ carrinha 13-TC-31	1.318,74	1.978,12
Doações diversas 2016	747,01	1.996,34
SIC Esperança 2016	4.146,87	4.739,28
<b>Total</b>	<b>884.368,74</b>	<b>921.734,08</b>

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade recebeu os seguintes subsídios à exploração do Governo:



## Subsídios relacionados com rendimentos

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.263.642,40</b>	<b>1.212.265,18</b>
Segurança Social	1.029.512,76	1.005.035,08
Autarquias	1.788,93	2.267,12
União das Freguesias da Glória e Vera Cruz	-	10.199,72
IEFP	34.921,88	20.529,30
POAPMC	1.183,64	-
SICAD / PRI - Projeto Alternativas	34.877,19	34.807,52
PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica	6.800,18	5.711,97
SEAPI - Melhoria da Habitabilidade da Casa Abrigo	8.175,90	133,55
FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/053	-	9.607,50
FAMI - Projeto PT/2017/FAMI/192	24.840,08	5.956,43
RLIS - POISE-03-4538-FSE-000206	121.541,84	118.016,99
<b>Total</b>	<b>1.263.642,40</b>	<b>1.212.265,18</b>

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade apresentava os seguintes saldos:

## Subsídios e doações relacionados com rendimentos

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>2.230,75</b>	<b>-</b>
Instituições particulares	2.230,75	-
<b>Doações</b>	<b>67.858,13</b>	<b>57.723,18</b>
<b>Total</b>	<b>70.088,88</b>	<b>57.723,18</b>

**10 – Instrumentos financeiros****10.1 – Investimentos financeiros**

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>6.412,39</b>	<b>4.539,89</b>
Detidos até à maturidade	6.412,39	4.539,89
. FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	4.973,69	3.101,19
. FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.438,70	1.438,70
<b>Total</b>	<b>6.412,39</b>	<b>4.539,89</b>



## 10.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” e “Utentes” encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>20.797,17</b>	<b>16.326,46</b>
Clientes	1.338,43	1.893,58
Utentes	19.458,74	14.432,88
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>57.183,12</b>	<b>61.847,93</b>
Clientes	22.984,10	28.984,10
Utentes	34.199,02	32.863,83
<b>Perdas por imparidades acumuladas</b>	<b>(57.183,12)</b>	<b>(61.847,93)</b>
Clientes	(22.984,10)	(28.984,10)
Utentes	(34.199,02)	(32.863,83)
<b>Total</b>	<b>20.797,17</b>	<b>16.326,46</b>

Descrição	2018	2017
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes</b>	<b>6.784,86</b>	<b>5.561,34</b>
Utentes	6.784,86	5.561,34
<b>Total</b>	<b>6.784,86</b>	<b>5.561,34</b>

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes “Perdas/reversões por imparidade do período”:

Descrição	2018	2017
<b>Perdas/reversões por Imparidade do período</b>		
Utentes	(1.335,19)	(1.703,56)
<b>Total</b>	<b>(1.335,19)</b>	<b>(1.703,56)</b>

Em “Outros créditos a receber” estavam ainda considerados os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a Fornecedores	270,00	270,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	27.076,55	30.805,62
Outros Devedores	37.559,98	25.598,87
<b>Total</b>	<b>64.906,53</b>	<b>56.674,49</b>



### 10.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	4.845,65	3.969,50
Materiais consumíveis	4.411,29	-
Outros	2.782,45	1.932,69
<b>Total</b>	<b>12.039,39</b>	<b>5.902,19</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP - GIP	-	1.085,06
IEFP - Projeto 083/CEI/17	-	190,78
IEFP - Projeto 078/CEI/18	308,43	-
IEFP - Projeto 0746/ET/18	655,39	-
PCM - Apoio financeiro à autonomização vítimas violência doméstica	4.540,86	7.127,84
SEAPI - Despacho 09/12/2013 - Melhoria da habitabilidade na Casa Abrigo	-	1.660,04
PRI - Projeto Alternativas	8.272,76	2.316,46
FAMI - Projeto PT/2017/FAMI/192	-	9.179,16
BPI Senior 2016	6.755,56	2.937,24
<b>Total</b>	<b>20.533,00</b>	<b>24.496,58</b>

### 10.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	4.951,47	890,25
Depósitos à ordem	56.364,27	62.965,56
<b>Total</b>	<b>61.315,74</b>	<b>63.855,81</b>

### 10.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	146.877,86	120.797,27
<b>Total</b>	<b>146.877,86</b>	<b>120.797,27</b>



## 10.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	13.224,20	11.796,45
<b>Total</b>	<b>13.224,20</b>	<b>11.796,45</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	703,76	673,21
Imposto sobre o rendimentos das pessoas	8.942,95	8.508,19
Segurança social	31.081,11	29.596,25
Outros impostos e taxas	17,85	15,23
<b>Total</b>	<b>40.745,67</b>	<b>38.792,88</b>

## 10.7 - Outros passivos correntes

A rubrica “Outras passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes</b>	<b>6.784,86</b>	<b>5.561,34</b>
Utentes	6.784,86	5.561,34
<b>Pessoal</b>	<b>23,56</b>	<b>26,91</b>
Outras operações	23,56	26,91
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>12.959,05</b>	<b>5.642,31</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>244.916,37</b>	<b>250.460,30</b>
Remunerações a liquidar	235.539,19	244.620,74
Juros a liquidar	217,17	278,39
Outros acréscimos de gastos	9.160,01	5.561,17
<b>Outros credores</b>	<b>4.233,51</b>	<b>3.135,41</b>
<b>Total</b>	<b>268.917,35</b>	<b>264.826,27</b>

## 11 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2017 eram 10, sendo 7 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal. Em 2018 passaram a 9, sendo 6 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal. Em 2018 ocorreu a saída de um elemento da Direção que ainda não foi substituído.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.



O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de “97” e em 31/12/2017 foi de “96”.

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 31 pessoas e a saída de 21 pessoas em 2018, enquanto que em 2017 entraram 21 pessoas e saíram 18 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	1.256.958,76	1.224.121,00
Encargos sobre as Remunerações	280.952,21	273.617,86
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.102,60	15.575,97
Alimentação em Espécie e Subsídio	43.844,35	42.594,30
Outros Gastos com o Pessoal	13.521,45	13.492,76
<b>Total</b>	<b>1.613.379,37</b>	<b>1.569.401,89</b>

## 12 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 14 de março de 2019.

## 13 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2018 e 2017, foram de 3.690,00€ e 3.690,00€ (IVA incluído) respetivamente.





## 14 – Outras informações

### 14.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	127.198,39	121.748,89
Serviços especializados	106.836,06	101.843,07
Materiais	12.792,67	14.205,33
Energia e fluidos	74.830,83	76.351,78
Deslocações, estadas e transportes	19.729,61	20.450,90
Serviços diversos (*)	43.869,32	41.343,20
Limpeza, higiene e conforto	21.424,18	20.043,09
Comunicação	7.236,21	6.920,25
Seguros	6.971,82	7.902,48
Outros	8.237,11	5.163,87
<b>Total</b>	<b>385.256,88</b>	<b>375.943,17</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

### 14.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2018 e 2017 se acordo com o mapa seguinte.

Descrição	2017				2018		
	Justo valor em 01/01/2017	Aquisições	Aumentos/reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2017	Aquisições	Aumentos/reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2018
Fundo de Participação na CEMG	63,15	-	(63,15)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>63,15</b>	<b>-</b>	<b>(63,15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



### 14.3 - Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Recuperação de dívidas a receber	6.000,00	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	101,23
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	1.200,00
Outros rendimentos e ganhos	171.876,12	167.159,11
Correções relativas a períodos anteriores	165,62	1,08
Imputação de subsídios para investimentos	63.821,09	53.839,08
Outros não especificados alheios ao valor acrescentado	71.647,79	69.920,91
Donativos para investimentos	24.885,33	27.137,92
Outros	11.356,29	16.260,12
<b>Total</b>	<b>177.876,12</b>	<b>168.460,34</b>

### 14.4 - Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	379,86	544,07
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,01
Perdas em inventários	200,38	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	1,14	-
Outros gastos e perdas	751,22	4.286,54
Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes	38.056,18	31.085,87
<b>Total</b>	<b>39.388,78</b>	<b>35.916,49</b>



### 14.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	5.927,40	6.301,45
Outros gastos e perdas de financiamento	67,35	282,07
<b>Total</b>	<b>5.994,75</b>	<b>6.583,52</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(5.994,75)</b>	<b>(6.583,52)</b>

Aveiro, 14 de março de 2019

O Contabilista Certificado  
Rui Miguel Marques Vaz (CC 38610)

A Direção  
Padre João Miguel Araújo Alves (Presidente)  
Mário Silva Tavares Mendes (Vice-Presidente)  
Rosa Sindazunda Roque Maia (Secretária)  
Mafalda Elizabete Lopes Carlos (Tesoureira)  
José Alves Rodrigues (Vogal)  
João Filipe Bartolomeu Breda (Vogal)